

Prezados leitores,

Apresentamos o sexto número da Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde (RAHIS). Estamos desenvolvendo um planejamento para os próximos três anos da revista com o objetivo de a tornarmos ainda mais forte e completa. Este número já trás mudanças em sua estrutura e está composto por oito trabalhos.

O primeiro artigo aborda o gerenciamento dos medicamentos e sua administração como forma de compreender a dimensão dos custos hospitalares. Como se tem notado, a gestão dos gastos públicos tem se tornado uma obsessão. Temos ouvido várias vezes se falar em “qualidade do gasto” e que “saúde não tem preço, mas tem custo”. Logo, o tema é bastante atual e busca dar respostas a algumas questões do gasto em saúde.

O segundo artigo discute a manipulação dos resíduos de serviços de saúde e seu gerenciamento nos hospitais. Este, sem dúvida, é um tópico de importância considerável no escopo da gestão hospitalar.

O terceiro artigo discute sobre a implantação da Acreditação nos hospitais de Minas Gerais. A Acreditação Hospitalar é um passo necessário e, por que não dizer, ousado na questão da qualidade da prestação de serviços em saúde. Necessário porque busca consolidar a resposta ao compromisso de oferecer os melhores serviços aos pacientes. E, pode se dizer, ousado, na medida em que a Acreditação desafia o gestor a ir além, desafia o gestor a fazer mais ainda.

O quarto artigo relata a experiência na implantação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva adulta, na Macrorregião Norte, do Estado de Minas Gerais. Este artigo é importante para se compreender melhor as questões de Urgência e Emergência no Estado de Minas Gerais bem como os esforços empreendidos para respondê-las.

Já o quinto artigo discute a elaboração do plano diretor e planejamento de longo prazo em instituições de saúde. Um plano diretor, como descrito, aborda e integra as diversas dimensões da gestão em saúde.

O sexto artigo, por sua vez, trata do treinamento e desenvolvimento de pessoas nos serviços de saúde. Destaca-se a importância da sua qualidade no cuidado e na assistência das redes hospitalares, salientando a educação continuada.

O sétimo artigo descreve o processo de auditoria e como a mesma poderia melhorar a qualidade da assistência especializada prestada aos pacientes sob os cuidados de uma equipe multiprofissional na área da saúde.

O oitavo, e último, artigo apresenta uma discussão teórica a respeito da gestão de processos em serviços de saúde, considerando o aumento crescente da complexidade dos procedimentos, bem como as dificuldades de controle e pulverização de informações trazidas pelos movimentos de terceirização.

Esperamos que a construção proposta neste número agrade ao prezado leitor. Mesmo assim, gostaríamos de enfatizar o nosso apreço por todas as sugestões e considerações que nos forem encaminhadas para melhorar ainda mais a nossa revista. Também continuamos contando com sua participação enviando seus artigos. Não deixe de acessar a revista on-line, meio disponibilizado para se fazer o download e também para realizar submissões de artigos: <http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/rahis>.

Boa leitura.

Márcio Augusto Gonçalves
Lucas Maia dos Santos